



MENSAGEM

**apresentada pelo Governador Flávio Dino,
à Assembleia Legislativa do Maranhão, na
abertura da segunda Sessão Legislativa da
décima oitava Legislatura.**

2016

Fevereiro / 2016

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino - Governador

Carlos Brandão - Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima - Secretária

SECRETARIA ADJUNTA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Eduardo Cássio Beckman Gomes - Secretário Adjunto do Planejamento e Orçamento

Domingos José Carneiro Neto – Superintendente de Gestão de Planos e de Orçamentos

Maria Júlia Sousa Carvalho – Superintendente de Normas

Maria da Graça Gomes Ximenes Aragão – Gestora de Planejamento e Orçamento

Marcelo A. Duailibe Barros – Assessor Especial

Tânia Maria Macatrão Costa - Superintendente de Programas

Aline Ribeiro da Silva - Superintendente de Assuntos Fiscais

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Eduardo Cássio Beckman Gomes – Coordenador Geral

Domingos José Carneiro Neto

Arlete Silva Serra

Cleonice Serra Fróes

Cláudio Braga

Cristiane Assunção Martins Oliveira

Daniel Roosevelt de Oliveira Sá

Leonardo Borrvalho Araujo

Maria Rogéria dos Santos

Paulo da Costa Carioca

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

Daniela Duailibe Barros Rêgo

Jacksson dos Santos Pereira

Mônica Castro dos Santos

Francisco Nawenesson F. Lopes

EDITORÇÃO

Maria da Conceição Lima Silva

Maranhão, Governo do Estado, Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

Mensagem à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, 2016: apresentada na reunião de abertura da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura. São Luís, 2016, 35p.

1. Administração Pública – Maranhão I. Título

GOVERNO DO ESTADO

FLÁVIO DINO

Governador

CARLOS BRANDÃO

Vice-Governador

SECRETÁRIOS DE ESTADO

MARCELO TAVARES SILVA

Secretário de Estado Chefe da Casa Civil

RODRIGO PIRES FERREIRA LAGO

Secretário de Estado da Transparência e Controle

RODRIGO MAIA ROCHA

Procurador Geral do Estado

ÁUREA REGINA DOS PRAZERES MACHADO

Secretária de Estado da Educação

CYNTHIA CELINA DE CARVALHO MOTA LIMA

Secretária de Estado do Planejamento e
Orçamento

MÁRCIO JOSÉ HONAISSER

Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária

CLAYTON NOLETO SILVA

Secretário de Estado da Infraestrutura

MARCO ANTÔNIO BARBOSA PACHECO

Secretário de Estado da Saúde

JEFFERSON MILLER PORTELA E SILVA

Secretário de Estado da Segurança Pública

JOSÉ SIMPLÍCIO ALVES ARAÚJO

Secretário de Estado da Indústria e Comércio

DELMA SANTOS DE ANDRADE

Secretária de Estado do Turismo

JULIÃO AMIN CASTRO

Secretário de Estado do Trabalho e da Economia
Solidária

MARCELLUS RIBEIRO ALVES

Secretário de Estado da Fazenda

LÍLIAN RÉGIA GONÇALVES GUIMARÃES

Secretária de Estado da Gestão e Previdência

JOSÉ ARIMATÉIA LIMA NETO EVANGELISTA

Secretário de Estado do Desenvolvimento
Social

FELIPE COSTA CAMARÃO

Secretário de Estado da Cultura

ADELMO DE ANDRADE SOARES

Secretário de Estado da Agricultura Familiar

ROBSON DA PAZ PEREIRA

Secretário de Estado da Comunicação Social

LAURINDA MARIA DE CARVALHO PINTO

Secretária de Estado da Mulher

MURILO ANDRADE DE OLIVEIRA

Secretário de Estado de Administração Penitenciária

UBIRAJARA DO PINDARÉ ALMEIDA SOUSA

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia
e Inovação

MARCELO DE ARAÚJO COSTA COELHO

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos
Naturais

MÁRCIO BATALHA JARDIM
Secretário de Estado do Esporte e Lazer

FRANCISCO GONÇALVES DA CONCEIÇÃO
Secretário de Estado dos Direitos Humanos e
Participação Popular

Cel.QOPM JOSÉ FREDERICO GOMES PEREIRA
Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do
Maranhão

Cel.QOCBM CÊLIO ROBERTO PINTO DE ARAÚJO
Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado do Maranhão

MÁRCIO JERRY SARAIVA BARROSO
Secretário de Estado de Assuntos Políticos e
Federativos

FELIPE MACEDO DE HOLANDA
Secretário de Estado Extraordinário de Programas
Especiais

ODAIR JOSÉ NEVES SANTOS
Presidente da Comissão Central Permanente
de Licitação

FLÁVIA ALEXANDRINA COELHO ALMEIDA MOREIRA
Secretária de Estado das Cidades e
Desenvolvimento Urbano

JOSÉ DE RIBAMAR FERNANDES SOBRINHO
Secretário de Estado da Pesca e Aquicultura

TATIANA DE JESUS FERREIRA PEREIRA
Secretária de Estado Extraordinária da Juventude

GERSON PINHEIRO DE SOUZA
Secretário de Estado Extraordinária da Igualdade Racial

CRISÁLIDA FONSECA RODRIGUES
Secretária de Estado de Minas e Energia

JOSLENE SILVA RODRIGUES
Secretária- Chefe do Gabinete do Governador

TENENTE Cel. QOPM SÍLVIO CARLOS LEITE MESQUITA
Secretário- Chefe do Gabinete Militar

Secretário de Estado Extraordinário de Assuntos
Estratégicos

RICARDO GARCIA CAPPELLI
Secretário- Chefe da Representação Institucional no
Distrito Federal

MARIANA ALBANO DE ALMEIDA
Defensora Pública Geral do Estado

**PRONUNCIAMENTO DO EXCELENTÍSSIMO SENHOR
GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO DR. FLÁVIO
DINO, QUANDO DA ABERTURA DOS TRABALHOS
LEGISLATIVOS DE 2016**

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Após o meu primeiro ano de governo, retorno a essa egrégia Casa, pela qual tenho grande apreço e admiração, por representar legitimamente o povo maranhense. Em cumprimento a mandamento constitucional, apresento-lhes a mensagem que sintetiza o meu esforço em manter os compromissos firmados com a população em um Programa de Governo construído pela sociedade, em busca de um “MARANHÃO DE TODOS NÓS”.

Há exatamente um ano, diante de um cenário de desorganização da gestão pública e de um preocupante quadro de dificuldades a ser enfrentado, assumi aqui nesta Casa o compromisso em lutar para levar o Maranhão ao patamar que merece, em transformá-lo em um Estado forte e de oportunidades, combatendo as desigualdades, levando esperanças para quem mais precisa, com diversas ações progressivamente estendidas a todas as regiões e municípios.

É sabido que estamos no início de uma grande jornada, mas há de se reconhecer os avanços alcançados neste primeiro ano de governo: estamos passo a passo melhorando as condições de vida dos mais necessitados, assegurando direitos e ampliando as políticas públicas, além de mantermos uma administração transparente e proba.

CENÁRIO MACROECONOMICO

O ano de 2015 terminou com uma queda real do Programa Interno Bruto próxima a 4,0%. Tal contração foi explicada pela queda dos investimentos públicos e privados, decorrente da situação fiscal e da deterioração das expectativas trazidas pelo quadro recessivo e pela crise política. Como resultado, observou-se forte retração de atividades, com destaque para o setor Industrial e de Serviços, acentuada pela redução da massa de rendimentos das famílias, consequência do crescimento da taxa de desemprego e da inflação de dois dígitos.

No que concerne às políticas de estabilização, deu-se continuidade à política monetária restritiva como medida de combate à inflação. Entretanto, a redução da inflação não se observou, em virtude do aumento dos preços dos produtos importados e da correção dos preços administrados, com destaque para energia e combustíveis. Do lado fiscal, à medida que o cenário foi se deteriorando, as receitas do Governo Federal ficaram mais escassas, resultando em encolhimento das transferências aos Governos subnacionais.

Os impactos desse cenário sobre o Estado do Maranhão trouxeram duros desafios à gestão ao longo de 2015. Primeiro, no setor externo, a crise das *commodities* (deflação das *commodities*), como decorrência da desaceleração da China, afetou sobremaneira as receitas oriundas das exportações dos principais produtos da Balança Comercial do Estado. Entretanto, a inclusão de pasta de celulose dentre os produtos exportados e substituição de alumínio por alumina calcinada resultaram em uma expansão, ainda que modesta, das exportações em relação a 2014.

Segundo, no âmbito fiscal, o cenário de recessão e de crise fiscal-financeira do setor público nacional, agravados pela crise

política, foi responsável pelo encolhimento das transferências federais para o Maranhão em 2015, com destaque para a retração de 3,3% (R\$ -156,7 milhões) do Fundo de Participação do Estado – FPE, a principal transferência constitucional para o Estado, de 29,3% (R\$ -119,7 milhões) do Sistema Único de Saúde (valor referente ao acumulado do ano até novembro de 2015) e de 66,4% (R\$ -54,4 milhões) do Recurso do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE. O esforço de racionalização e aprimoramento da gestão tributária estadual ao longo de 2015 foi decisivo para minimizar os impactos da contração das transferências federais.

Soma-se a isso, a elevação da inflação com deterioração acentuada da massa real de rendimentos e aumento do custo do crédito. Esses dois fatores impactaram negativamente as vendas físicas do comércio varejista no Maranhão e o faturamento no subsetor de serviços. No que diz respeito à indústria, os indicadores de confiança se mantiveram em patamar pessimista ao longo do ano, reflexo da retração do mercado imobiliário e da continuidade da crise no segmento guseiro. Não obstante aos problemas citados, o Estado registrou aumento da produção de cana-de-açúcar, algodão herbáceo e de soja, com recorde de 2,1 milhões de toneladas nesta última cultura. A alta do dólar foi um dos fatores que mais influenciaram os produtores do referido grão, compensando a baixa dos preços no mercado internacional.

Quanto ao mercado de trabalho maranhense, houve uma contração do emprego formal, em especial no setor terciário, resultando em uma migração de um significativo contingente de demitidos para o mercado informal, principalmente na modalidade conta própria.

Destaca-se que tanto a deterioração do emprego formal, quanto o aumento da desocupação, foram atenuadas pelas medidas contracíclicas do Governo do Estado. Dentre elas, pode-se citar o Programa Mais Asfalto, os aumentos salariais concedidos aos servidores públicos, que receberam suas remunerações em dia, além da realização de concursos públicos e seletivos. Outra medida

importante do ponto de vista da sustentação das atividades foi a regularização dos empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que também foi acompanhada de uma readequação para atender a programas prioritários, a exemplo do Plano Mais IDH.

O cenário para 2016 continua bastante desafiador. Na conjuntura internacional, a redução do crescimento econômico da China, mais acentuada do que antecipavam as estatísticas oficiais, e o conseqüente arrefecimento da demanda por *commodities* deverá continuar pesando sobre as cotações dos principais produtos de exportação maranhense. Nos Estados Unidos, o início da elevação da taxa básica de juros, seguido por prováveis novas elevações em 2016, deverá contribuir para novas pressões de desvalorização da taxa de câmbio, não obstante a melhora do saldo da balança comercial. O rebaixamento do *rating* do Brasil para o grau especulativo e a continuidade do quadro fiscal deficitário atuam como condicionantes importantes na depreciação da taxa de câmbio.

O cenário macroeconômico nacional aponta para a continuidade do quadro recessivo em 2016. As previsões de mercado do último Relatório Focus (do dia 15 de janeiro de 2016) apontam um recuo do PIB próximo a 3,0%, taxa de juros média de 15,3% e inflação de 7,0%. O arrocho monetário deverá continuar e as restrições de receitas imporão um comportamento contracionista da política fiscal, o que configurará mais um ano de queda das transferências da União às unidades da federação. A retomada dos investimentos em infraestrutura, em especial sob a forma de parcerias público privadas, pode ser um elemento importante para a recuperação da confiança e a saída da recessão.

O cenário nacional adverso impõe um grande desafio ao Governo do Maranhão – continuar com as políticas sociais e de estímulo aos investimentos produtivos, em meio a um cenário de expressiva queda nas transferências federais. A solução para este desafio está na busca de financiamentos e investimentos capazes de alavancar o setor produtivo. É importante observar que existem

grandes oportunidades, principalmente na substituição de importações, visto que o Estado possui uma dependência exacerbada dos demais Estados, com importações anuais de cerca de R\$ 1 bilhão de laticínios, R\$ 200 milhões de hortifrútis, aves, suínos e peixes, etc.

Como primeiro esforço nesse sentido, destaca-se a criação do Sistema Estadual de Produção e Abastecimento – SEPAB, que consiste em um conjunto de ações de seis Secretarias de Estado com investimentos da ordem de R\$ 62 milhões para o adensamento das cadeias produtivas do Estado, tais como: Carne e Couro, Leite e derivados, Avicultura caipira, Aquicultura, Mandiocultura, dentre outras. Os objetivos do SEPAB são abastecer o comércio interno, melhorar a qualidade de vida do produtor rural por meio do aumento da produção e da geração de renda, para tanto, prevendo a capacitação dos produtores rurais, visando aumentar a produtividade das propriedades e fomentar os processos de comercialização.

Existem condições para fazer uma verdadeira revolução produtiva no Estado. O Estado detém uma privilegiada situação logística, unindo um porto de águas profundas com um sistema de três ferrovias e uma malha rodoviária capilarizada. Aliado a isso, o Maranhão possui abundância em recursos naturais, como água, terras agricultáveis, gás natural, energias renováveis a exemplo da energia eólica, da energia solar e maremotriz. O gás natural, por exemplo, é uma fonte de energia muito importante. A produção média de 2014 aproximou-se de 4,3 milhões de m³/dia, significativa para um Estado com apenas três anos de produção. Entretanto, precisa-se garantir a disponibilidade desse rico insumo para as indústrias locais, a um preço justo e competitivo, aproveitando-o como propulsor de cadeias produtivas locais.

O Maranhão detém 3,3% da população nacional, mas é responsável por apenas 1,3% do PIB do país. Estes dados indicam que existe um significativo espaço para o desenvolvimento produtivo do Estado. As oportunidades de crescimento econômico do

Maranhão, mesmo em meio a esse conturbado quadro de crise econômica, destacam-se pelo caminho do adensamento das cadeias produtivas, em especial nos segmentos agroalimentar, energético, minero-metalúrgico, entre outros.

CENÁRIO FISCAL

Finanças Públicas

O cenário fiscal nacional de crise econômica se repete nos entes da federação de forma mais amena em alguns entes, enquanto que em outros exerce uma ação mais agressiva. O Relatório de Inflação do Banco Central - BACEN em dezembro de 2015 apontou no quarto trimestre a revisão do crescimento negativo do PIB de -2,7% para -3,6%. Para 2016, a FGV/IBRE¹ apresenta previsão de crescimento negativo de -3%.

A atividade econômica nacional em recessão implica em um cenário desfavorável para as contas públicas dos entes da federação. Igualmente, o Estado do Maranhão já vem apresentando indícios de uma conjuntura econômica adversa, embora não esteja em um estágio econômico crítico em relação aos demais estados.

A frustração na receita do exercício 2015 impulsionou um cenário negativo para o ano de 2016. Até o término do exercício anterior, a receita estadual apresentou variação abaixo da inflação, enquanto que a despesa cresce acima da inflação, agravando o cenário contraproducente para as contas públicas estaduais. Tudo isso é agravado pela necessidade de expandir serviços públicos, diante da negativa de direitos aos maranhenses nas últimas décadas.

Por outro lado, no intuito de amenizar os efeitos da crise, as políticas adotadas pela Secretaria da Fazenda – SEFAZ, de

¹ Revisão de 02 de dezembro de 2015.

recuperação de crédito, abrem oportunidades para novas formas de entrada de receita no Tesouro do estado.

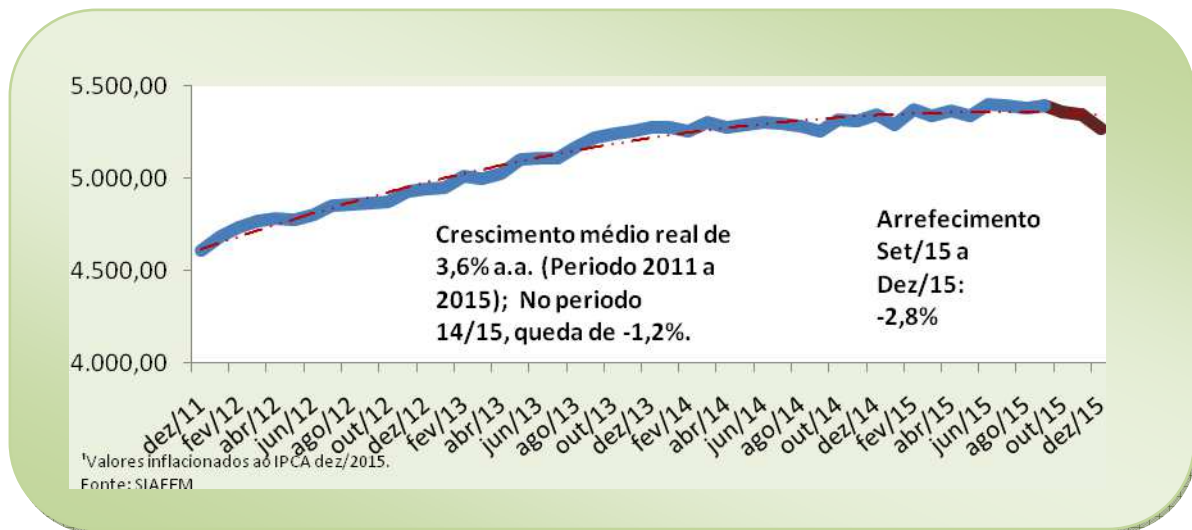
► **Receitas**

A receita total estimada para 2016 é de R\$ 16.682,0 milhões. Desse total, R\$ 14.554,4 milhões corresponde à receita do Tesouro e R\$ 2.127,6 milhões à receita de outras fontes. A receita corrente prevista é de R\$ 15.967,8 milhões, onde R\$ 6.517,1 milhões são receitas tributárias, R\$ 7.904,8 milhões são receitas de transferências, e as demais receitas somam R\$ 1.546,0 milhões. A receita de capital, de R\$ 2.005,7 milhões, é quase que exclusivamente composta por operações de crédito interna. As receitas intraorçamentárias somam R\$ 726,3 milhões. Para as deduções, o valor estimado é de R\$ 2.017,8 milhões.

Os gastos correntes do Estado são financiados essencialmente pelas receitas tributárias e pelas receitas de transferências. Em relação à primeira, tem-se como principal fonte o ICMS, que em 2015 representou 82,9% das mesmas. No que tange à segunda, o destaque é o Fundo de Participação dos Estados – FPE, com 72,3% de participação nas Transferências Constitucionais. Somados, os recursos do FPE e do ICMS foram responsáveis por 75% das receitas correntes do Estado, em 2015.

O cenário fiscal do estado tem se deteriorado desde 2012, muito por conta da conjuntura econômica adversa pela qual o país vem passando e que impacta no nível de atividade do estado. Do lado das receitas, o forte incremento da arrecadação no período anterior a 2012 arrefeceu. O ICMS que, entre os anos de 2010 e 2014, crescia a 7,7% a.a., apresentou variação negativa de -1,2% em 2015, comparativamente ao ano anterior, **Graf. 1**. Sobre este aspecto, o principal fator foi o baixo ritmo da atividade econômica em virtude da adversidade em um clima de recessão.

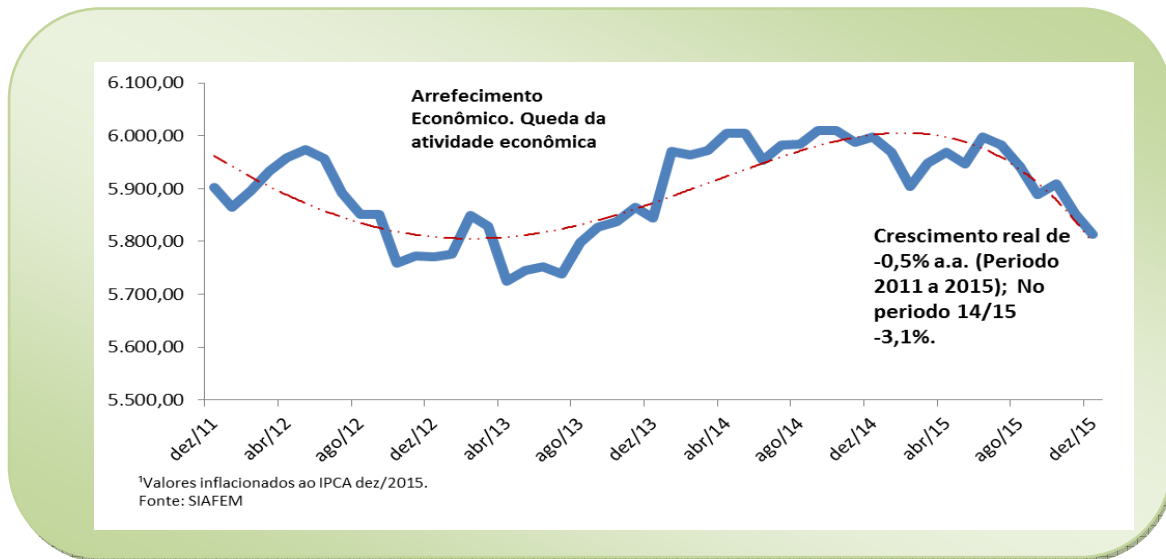
Gráfico1 - Evolução do ICMS Real¹ – Valores Reais, em R\$ Milhões



As receitas provenientes das transferências também foram impactadas pelo menor dinamismo econômico. O principal efeito para o Estado ocorreu no FPE, constituída por dois impostos federais: o Imposto de Renda - IR e o Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI. A arrecadação deste último foi fortemente atingida pelo baixo ritmo da atividade econômica, impactando diretamente na evolução do PIB.

Nesse sentido, conforme discriminado no **Gráf. 2**, nota-se que o volume de recursos do FPE, em termos reais, apresentou uma trajetória de queda a partir de 2012 e de 2014, com recuperação a partir do aumento da alíquota do IPI. Com a queda da atividade econômica em 2015, e as previsões nada animadoras para o mercado em 2016, a receita do FPE segue em declínio.

Gráfico 2 – Evolução do FPE Real¹ – Valores Reais, em R\$ Milhões



Nesse contexto, tornou-se mais difícil para o Estado arcar com as suas despesas, o que reduziu a capacidade de aplicação de recursos do Tesouro para realização dos investimentos.

► Despesas

O primeiro ano do nosso governo teve como alicerce, em termos de políticas públicas, quatro grandes eixos: o enfrentamento das injustiças sociais, o cuidado com o dinheiro público, o desenvolvimento para todos e a ampliação da infraestrutura. Tais políticas tiveram reflexos sobre cada grupo das despesas do Estado durante o ano de 2015 e devem continuar pelo próximo exercício corrente.

Tabela 1 - Principais Despesas do Governo do Estado do MA – Valores Reais, em R\$ Milhões

Especificação	Período			Part. Relat.(%)		B/A (%)	C/B (%)
	2014 ¹ (A)	2015 ¹ (B)	2016 ² (C)	2014	2015		
Despesas Correntes (I)	11.712,6	12.769,8	13.981,6	85,8	89,5	9,0	9,5
Pessoal e Encargos	6.259,5	7.262,2	7.875,1	45,8	50,9	16,0	8,4
Juros e Encargos da Dívida	255,5	346,4	427,0	1,9	2,4	35,6	23,3
Outras Despesas Correntes	5.197,6	5.161,2	5.679,4	38,1	36,2	-0,7	10,0
Despesas de Capital (II)	1.944,8	1.491,5	2.412,6	14,2	10,5	-23,3	61,8
Investimentos	1.694,7	1.074,0	1.804,1	12,4	7,5	-36,6	68,0
Inversões Financeiras	0,0	1,0	2,0	0,0	0,0	-	100,0
Amortização da Dívida	250,1	416,4	606,5	1,8	2,9	66,5	45,6
Reserva de Contingência (1%) RCL (III)	0,0	0,0	287,9	0,0	0,0	-	-
Total (IV = I + II + III)	13.657,4	14.261,2	16.682,0	100,0	100,0	4,4	17,0

Fonte: SIAFEM /SEPLAN

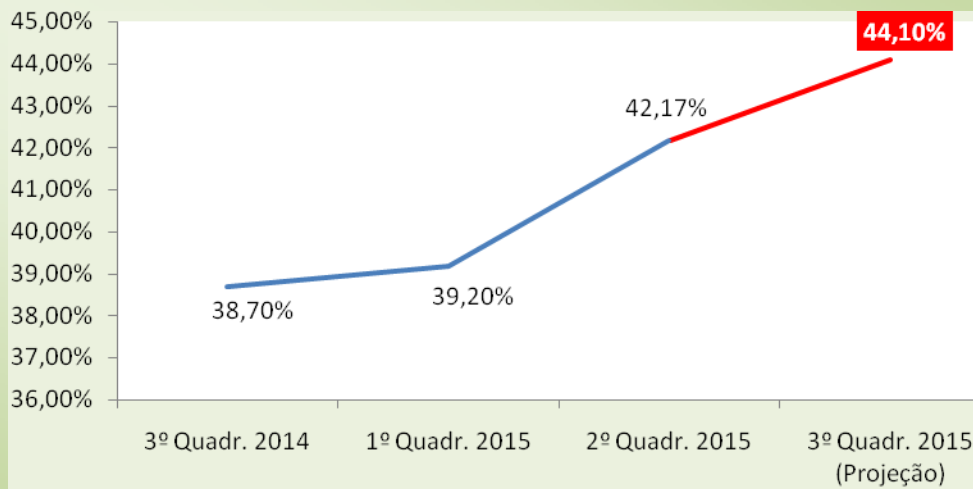
¹ Valores Empenhados

² Proposta Orçamentária LOA 2016

A despesa com pessoal e encargos avançou consideravelmente neste período. Em termos nominais, se observou um aumento de 16%.

Tais incrementos na massa salarial injetaram mais de meio bilhão de reais (R\$ 592 Milhões) na economia do Maranhão. Cabe ressaltar que a despesa com pessoal cresceu, ao longo do último ano, demonstrado pela relação com a Receita Corrente Líquida, de 38,7% para 44,1%, valor semelhante ao limite de alerta proposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal para este indicador. Esse movimento foi necessário, inclusive como medida contracíclica e visando à expansão de serviços públicos.

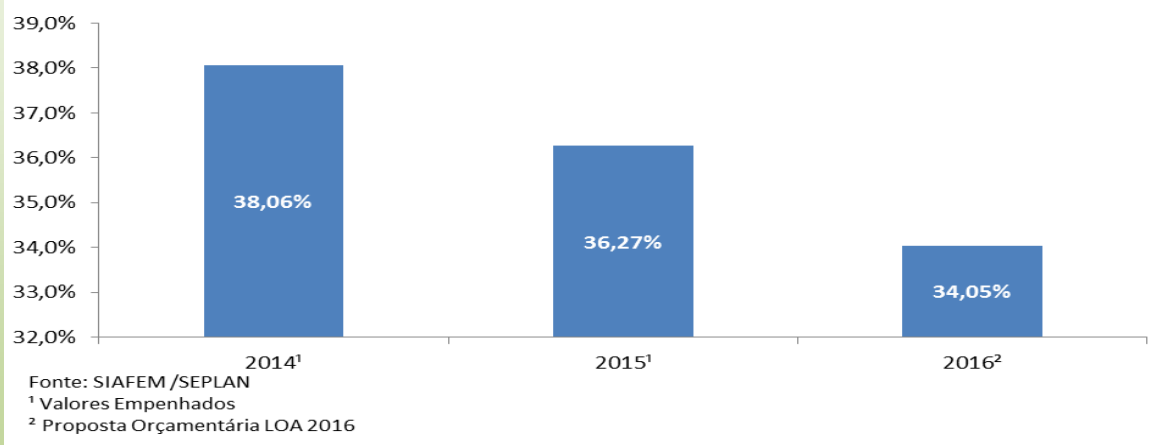
Gráfico 3 - Evolução da Despesa Com Pessoal do Executivo em relação à RCL.



Fonte: SIAFEM/SEPLAN
Elaboração SEPLAN

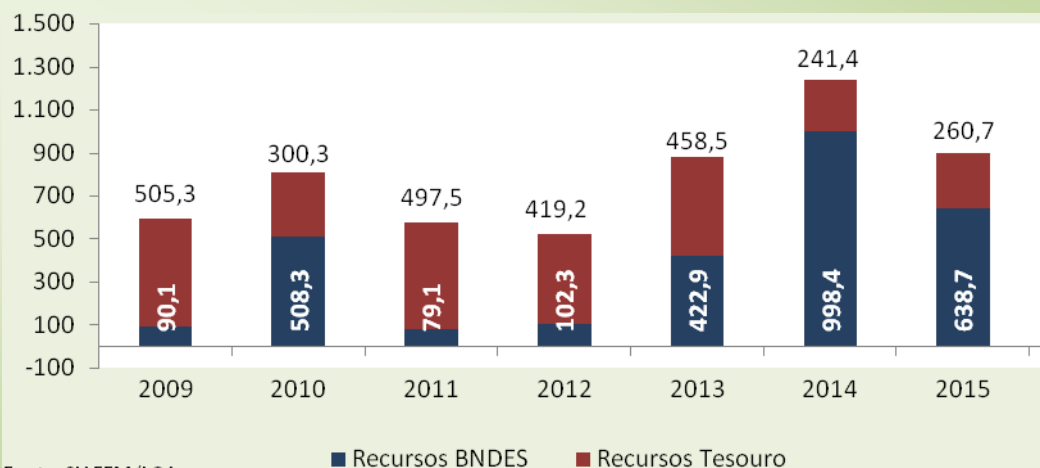
Em relação ao custeio, nosso governo teve como marca a persistência quanto à política de redução dos gastos públicos a partir da renegociação dos contratos e enxugamento das despesas com a manutenção da máquina pública, tendo em vista a eficiência do Estado e o cuidado com o dinheiro da população maranhense. Observou-se, neste âmbito, uma diminuição no ano de 2015 em relação a 2014; e uma tendência de queda ano a ano, em termos relativos (Outras Despesas Correntes em relação ao Total). Em outras palavras, o custo da máquina pública reduziu-se, mesmo com o Estado ofertando mais serviços à sociedade maranhense; nesse sentido, o governo manterá essa mesma estratégia para o ano de 2016.

Gráfico 4 – Participação das Outras Despesas Correntes em relação ao Total de Despesas, em valores nominais



Para 2016, a perspectiva é de que seja investido no Estado, um valor superior a R\$ 1.804,1 milhões, dos quais: R\$ 1.284,9 milhões são recursos do BNDES, R\$ 358,08 milhões são recursos do tesouro e outras fontes e R\$ 161,05 são recursos da EMAP.

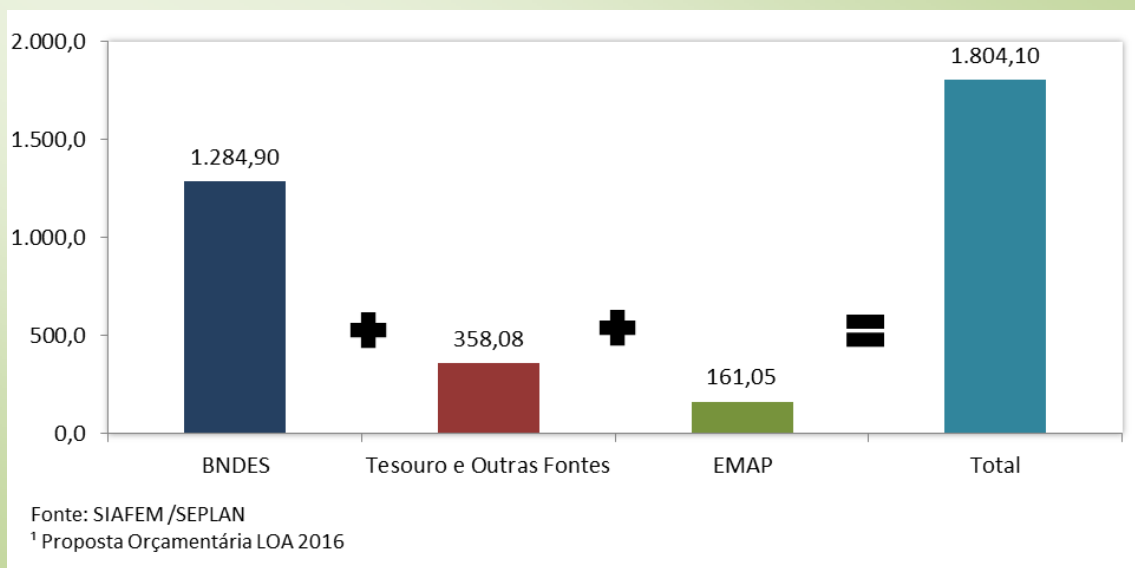
Gráfico 5 – Evolução dos Investimentos² com Recursos Próprios e de Terceiros – Valores Nominais, em R\$ Milhões



² Os investimentos do Tesouro consideram a fonte 101; para os Investimentos com recursos de terceiros considera-se as fontes 114 e 115.

Tais dispêndios serão utilizados com vistas à ampliação da infraestrutura do Estado do Maranhão: pavimentação de estradas e vias urbanas; construção de escolas, integrais e institutos técnicos; habitações e reurbanizações; construção de hospitais; reforma de presídios; incrementos em obras de infraestrutura e logística no Porto do Itaqui, etc.

Gráfico 6 – Projeção dos Investimentos¹ com Recursos Próprios e de Terceiros – Valores Nominais, em R\$ Milhões



A dívida total do Estado do Maranhão é de R\$ 6.346,3 milhões. Desse montante, R\$ 3.871,9 milhões corresponde à dívida interna e R\$ 2.474,4 milhões à dívida externa. Em relação a esta última, o maior valor é com o *Bank Of America (BofA)*, totalizando R\$ 2.407,4 milhões. As parcelas menores da dívida externa são com o BIRD (R\$ 32,4 milhões) e com o BID (R\$ 34,5 milhões).

Há de se ressaltar que os dois maiores riscos financeiros para a execução e o controle da dívida do Estado do Maranhão são: o de desvalorização cambial e o de elevação da taxa de juros interna.

Em que pese os riscos acima elencados, o Estado do Maranhão, juntamente com os demais entes da Federação, vem atuando de forma enérgica no intuito de renegociar dívidas internas com a Secretaria do Tesouro Nacional, através da readequação dos índices de juros e atualização monetária, definidos com base na LC 148, de 25 de novembro de 2014, regulamentada pelo Decreto nº 8.616/15, a fim de reduzir o saldo devedor do Estado com a União.

Nesse contexto, o desafio do Estado será equalizar as demandas da sociedade maranhense com a limitação de recursos em meio a uma conjuntura econômica adversa.

ACÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2015

Estamos apenas no início de uma caminhada importante para o nosso Maranhão e tendo como compromisso irrenunciável a ampliação das políticas públicas, sempre assegurando direitos, melhorando as condições de vida de toda a população, em especial as pessoas mais necessitadas. A seguir, demonstraremos com mais detalhes o que foi feito em 2015, através dos Eixos: **Enfrentar as Injustiças Sociais; Cuidar Bem do Dinheiro Público; Desenvolvimento Para Todos e Ampliar a Infraestrutura.**

Enfrentar as Injustiças Sociais

Com intuito de enfrentar as injustiças sociais, foram realizadas ações estratégicas, tais como:

► Educação

O **Plano “Mais IDH”**, no setor da educação está sendo executado através do **Programa Escola Digna**, uma mudança histórica no cenário educacional: as escolas de palha e taipa no Maranhão começaram a ser substituídas por prédios de alvenaria.

Neste ano, mais de 60 escolas iniciarão o ano letivo reformadas para alunos da Rede Estadual de Ensino. Outra prioridade do Plano é a **Mobilização pela Alfabetização**, através do **Programa Brasil Alfabetizado** e por meio do **Projeto “SIM, EU POSSO”**, de crianças, jovens, adultos e idosos.

Destacamos também o início da implantação dos Institutos Estaduais de Educação, Ciência e Tecnologia (IEMA), com unidades de ensino em tempo integral em São Luís, Bacabeira e Pindaré Mirim, beneficiando 1.400 alunos.

No Ensino Superior foram entregues a ampliação do Campus de Bacabal, incluindo a biblioteca; o anexo do curso de História e das instalações da Editora UEMA; o núcleo de Esportes e Lazer e o Herbário no Campus de São Luís.

Aplicamos R\$ 30 milhões em incentivo à pesquisa e à extensão no Maranhão. Ao todo foram 369 projetos de pesquisa, 113 laboratórios, núcleos de pesquisas e pós-graduação, como também incentivo a 1.796 bolsistas desde a iniciação científica até o doutorado.

Em 2015, foi dado início ao processo de valorização do professor, pelo qual 30 mil professores receberam aumento salarial e mais de 12 mil docentes foram beneficiados com progressão na

carreira. E foi realizado concurso público para professores com 1.500 vagas ofertadas e 300 cadastros de reserva.

Vale frisar um importante passo: em nosso governo inovamos o processo de escolha dos gestores escolares, com a participação da comunidade escolar. Foram eleitos e empossados 450 novos diretores, que também passaram por Curso de Formação.

► **Desenvolvimento Social**

Criamos, em 2015, o “**Bolsa Escola**” (**Mais Bolsa Família**) beneficiando mais de um milhão de alunos da rede pública de ensino em 2016, por meio do Cartão Material Escolar, recebidos pelas mães dos estudantes na faixa etária de 4 a 17 anos para auxiliar na compra do material escolar.

Em relação à Segurança Alimentar, foram entregues 26 kits, equipamentos e veículos para as centrais de recebimento e distribuição dos produtos da agricultura familiar, com investimento de R\$ 4,4 milhões de recursos federais e estaduais.

O Maranhão passará de seis restaurantes populares para 11 até o final de 2016. Em processo de licitação, os novos restaurantes populares serão implantados em: São Luís, Zé Doca, Lago da Pedra, Chapadinha e Pedreiras. Nos Municípios com menor IDH, serão **construídas 30 cozinhas comunitárias**.

Em 2015, a Secretaria de Desenvolvimento Social estruturou sua atuação de forma a viabilizar a implementação da Política de Assistência Social, com a continuidade de construção de 47 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, assim como 01 Centro de Referência Especializada de Assistência Social - CREAS, com recursos do BNDES. Essas Unidades totalmente equipadas serão repassadas aos municípios, através de um termo de cessão, contudo caberá ao Estado dar suporte técnico às equipes de trabalhadores.

► **Direitos Humanos**

Nesse setor, podemos destacar a realização do **Mutirão Mais IDH**, envolvendo ações de promoção da cidadania, no qual foram realizados 76.064 atendimentos de prestação de serviço de documentação, 107.492 atendimentos básicos de saúde e 183 atividades socioeducativas, realizados nas 30 cidades com menores IDH. Ressaltamos, ainda, a instalação e monitoramento dos **Comitês MAIS IDH** nos 30 municípios, com 100 visitas realizadas e mais de 2.500 pessoas mobilizadas em 30 plenárias.

Em 2015, o Viva Cidadão realizou 2,6 milhões de atendimentos e com a instalação de três novas unidades (em São Luís no bairro da Forquilha, Barra do Corda e Codó) haverá uma expansão nos atendimentos.

No que se refere à garantia dos direitos dos consumidores, vale destacar a ampliação e interiorização do PROCON, com 15 unidades entregues em 2015 nos seguintes municípios: Cururupu, Viana, Açailândia, Barreirinhas, Codó, Estreito, Pinheiro, São José de Ribamar, Santa Luzia, Santa Inês, São João dos Patos, Timon, Presidente Dutra e Itapecuru.

Em relação ao atendimento voltado para as mulheres, foram desenvolvidas atividades através das unidades móveis “Carreta da Mulher Maranhense”, percorrendo mais de 43 municípios, realizando 38 mil atendimentos, tais como: teste de HIV, glicemia, exame preventivo de colo do útero (Papanicolau), aplicação de vacinas, palestras e seminários.

Mencionamos, outrossim, a proposição e sanção da Lei nº 10.404, de 29 de dezembro de 2015, que destina aos negros 20% das vagas em concursos públicos estaduais.

► **Saúde**

As ações relativas à saúde estão sendo desenvolvidas através do Programa **Saúde para Todos**. Dentre os principais resultados, refiro-me à conclusão e abertura dos hospitais regionais em Pinheiro e Caxias, entregues à população e atendendo casos de média e alta complexidade; a abertura da Maternidade Nossa Senhora da Penha, no bairro do Anjo da Guarda, beneficiando cerca de 250 mil habitantes de 58 bairros da área Itaqui-Bacanga; a entrega, em parceria com o Ministério da Saúde, de 28 odontomóveis promovendo a saúde bucal.

Iniciamos a construção do novo Hospital do Servidor, previsto para ser entregue em 2017, com 154 leitos de internação, distribuídos entre clínica médica, pediátrica, ortopédica, cirurgia geral e leitos de UTI para adultos e crianças; foram destinados R\$ 10 milhões para ampliação e reforma do Hospital da Criança em São Luis; o Governo implantou o serviço de Radioterapia para o tratamento oncológico, com aproximadamente 200 atendimentos mensais na cidade de Imperatriz e demais municípios da Região Tocantina.

Criamos em 2015 a Força Estadual de Saúde (FESMA), composta por médicos e enfermeiros para atendimento de moradores de cidades com menores índices sociais, com foco em gestantes, crianças, pacientes com quadro de hipertensão, diabetes e no combate à hanseníase.

► **Esporte e Lazer**

No Esporte e Lazer, realizamos a maior edição da história dos Jogos Escolares Maranhenses – JEM’S. Foram mais de 70 mil alunos/atletas atendidos, 1.600 escolas e 96 municípios, superando a edição anterior em mais de 60%.

Outra ação que merece destaque no setor é a Lei de Incentivo ao Esporte: 72 projetos foram certificados e captados mais de R\$ 14

milhões para outros 33 projetos, em iniciativas que vão beneficiar diretamente 56 mil maranhenses.

Referimos, ademais, as reformas em várias estruturas esportivas, a exemplo dos estádios de Imperatriz e João Lisboa.

► **Cultura**

Foi criado o Projeto **Mais Cultura e Turismo**, com um novo modelo de gestão levando as expressões culturais para várias regiões, descentralizando as atividades artísticas. Como forma de garantir um carnaval com mais oportunidades para todos, foram investidos R\$ 13 milhões. Para os festejos juninos, investimos R\$ 13 milhões, distribuídos em arraiais em todas as regiões, resgatamos o tradicional Arraial do IPEM e revitalizamos o Arraial do Parque Folclórico da Vila Palmeira.

Iniciamos a reforma do Convento das Mercês, para que depois de anos de abandono ele seja entregue à população maranhense.

► **Segurança Pública**

Na Segurança Pública, investimos fortemente na reestruturação do sistema para combater o crime. Reforçamos o contingente que já conta com mais 1.500 policiais. Concedemos a maior promoção de militares em toda história da Polícia Militar: ao todo foram mais de 2.300 promoções.

Houve um investimento no valor de R\$ 8,16 milhões na modernização tecnológica com a Implantação do Sistema de Radiocomunicação Digital do CIOPS com tecnologia e frequência exclusiva; além da implantação de 16 Câmeras OCR fixas de vídeo monitoramento na entrada e saída de São Luís no valor de R\$ 609 mil.

Inauguramos as novas instalações do Centro de Perícias Técnicas para Crianças e Adolescentes – CPTCA e as Unidades do Corpo de Bombeiros Militar em Açailândia, Trizidela do Vale, São José de Ribamar e Porto do Itaqui, o Batalhão de Bombeiros Marítimo e as novas instalações do 3º BBM de Imperatriz.

Destacamos, ainda, as operações policiais com ações planejadas conjuntamente com o Setor de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública e Polícia Civil, com a apreensão de 2,21 toneladas de drogas e 1.446 armas, que contribuíram significativamente para a redução de homicídios em 12% na Grande São Luís.

Realizamos 120 operações “Lei Seca” na capital e interior do Estado, reduzindo o número de indenizações pagas por morte no trânsito no período de janeiro a setembro de 2015, comparado com o ano anterior, em 22,25%.

► **Administração Penitenciária**

Iniciamos um trabalho de reestruturação do sistema prisional, o que resultou na diminuição de 70% dos homicídios e fugas nas unidades prisionais.

Com o progressivo fim das terceirizações nos presídios, mais de 1.200 servidores foram contratados por meio de processo seletivo e qualificamos mais de 1.800 servidores para manuseio de novas tecnologias disponíveis nos presídios.

Foram beneficiados 1.272 internos com oferta de trabalho em 2015, em todos os regimes prisionais, exercendo trabalhos como: artesanato, limpeza e conservação, oficinas, horta, trabalho externo, manutenção, cozinha, setor administrativo, enfermaria. Tudo isso visando preparar o cidadão ao retorno ao convívio social.

Destacamos a conclusão e o início do funcionamento de novas unidades prisionais nos municípios de Imperatriz, Açailândia e Balsas.

Cuidar bem do Dinheiro Público

► Transparência e Controle

Conforme compromisso firmado nessa egrégia Casa, criamos a Secretaria de Transparência e Controle, buscando promover a execução de uma gestão com transparência, ética e controle interno e social, conseqüentemente, acabando com o inadequado uso dos recursos públicos. Este novo modelo de gestão nos levou à nota máxima no Ranking da Transparência, obedecendo rigidamente a Lei de Acesso à Informação sancionada no início do meu primeiro ano de governo, com 100% das informações no Portal da Transparência do Governo, o que antes era apenas de 40%.

► Planejamento e Orçamento

Para elaboração do PPA-P 2016-2019 e Orçamento Participativo – OP 2016, a SEPLAN, em parceria com a SEDIHPOP, realizou 16 Escutas Territoriais, no período de 15/6 a 22/7 de 2015, utilizando o recorte dos Territórios da Cidadania, abrangendo as 32 Regiões de Planejamento, contemplando os 217 municípios do Estado. Foram levantadas 813 demandas populares, sendo que 410 propostas foram priorizadas para subsidiar o PPA 2016/2019, e 403 poderão ser aproveitadas nas próximas revisões.

Tais eventos contaram com a participação efetiva de mais de 3.100 pessoas, representando o poder público nas 3 esferas de governo e a sociedade civil, com apoio de Técnicos e Facilitadores dos órgãos setoriais.

Em outro plano, enviamos à Assembleia e sancionamos a Lei Estadual 10.316/15, que instituiu o Macrozoneamento Ecológico-Econômico (MacroZee), instrumento elaborado para apoiar as funções decisórias de indicativos estratégicos de uso do território maranhense e as diretrizes dos setores públicos e privados, bem como para sociedade civil e indispensável para o desenvolvimento sustentável do Estado. Esta iniciativa nos proporcionou o imediato reconhecimento do MacroZee pelo Governo Federal, à luz do novo

Código Florestal, por meio da Comissão Coordenadora do ZEE Nacional, do Ministério do Meio Ambiente.

► **Gestão e Previdência**

Em 2015, investimos na valorização do servidor público. Foram aproximadamente R\$ 500 milhões em reajuste para os mais de 90 mil funcionários do Estado. O Serviço de Perícia Médica do Estado, antes realizado somente na capital, foi descentralizado com a instalação de cinco novas unidades (Imperatriz, Balsas, Caxias, Bacabal e Timon). Na área da Saúde, o novo hospital do servidor contará com 120 leitos, 20 leitos de UTI, 40 consultórios e quatro centros cirúrgicos. As obras foram iniciadas no segundo semestre de 2015 e a entrega está prevista para 2017.

A Escola de Governo do Maranhão (EGMA) qualificou cerca de 6 mil servidores por meio de cursos, oficinas e seminários. Ressaltamos, ainda, a instituição do Programa Clube de Descontos do Servidor do Poder Executivo Estadual, com a finalidade de oferecer descontos ou condições vantajosas aos servidores e seus dependentes na aquisição de produtos e serviços em diversos estabelecimentos comerciais.

Desenvolvimento Para Todos

Com intuito de promover a capacidade produtiva no Maranhão, foram realizadas ações com fins específicos para o desenvolvimento econômico, tais como:

► **Agricultura**

Com o **Mais Sementes**, foram entregues 323 toneladas de sementes nos 217 municípios; um investimento no valor de R\$ 2,16 milhões, gerando conseqüentemente mais alimentos e mais renda. Citamos também o apoio financeiro aos eventos empresariais do agronegócio, em todas as regiões.

Na pecuária, atingimos 98,82% do total do rebanho bovino maranhense vacinado contra a febre aftosa, mantendo o Estado do Maranhão com o status de “zona livre da febre aftosa com vacinação”.

Na área vegetal, as ações concentraram-se em manter a vigilância e fiscalização de fronteiras e rotas de trânsito. A fiscalização nos períodos do vazio sanitário da soja, visando o controle da ferrugem asiática da soja, resultou no declínio das ocorrências da praga, de 05 (cinco) casos na safra 2014/2015 para 0 (zero) na safra 2015/2016, o que proporcionou o acréscimo de 3,72% na produção em 2015, conforme dados do IBGE e com estimativa de acréscimo de 2,9% para 2016, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB.

Com o Programa Mais Produção, criamos o Sistema Estadual de Produção e Abastecimento, buscando trazer mais desenvolvimento para agricultura, com o mapeamento dos pólos produtores, a municipalização da produção e abastecimento, arranjos produtivos, cadeias produtivas e a criação do espaço empreendedor rural.

► **Agricultura Familiar**

Em 2015, foi possível captar cerca de R\$ 69 milhões em repasses federais, que estão sendo liberados e aplicados gradativamente, em unidades móveis de regularização fundiária, fortalecimento das feiras (comercialização, logística e abastecimento) nos territórios Baixo Parnaíba, Lençóis e Munim, Baixada Ocidental, Campos e Lagos e Cocais; Assistência Técnica e Fomento para as unidades produtivas familiares nos municípios de menor IDH; Implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR); Regularização Fundiária; Projeto de Apoio a Organização Produtiva; implantação de campos agrícolas em Timon; reestruturação da Unidade Técnica Estadual com a Revitalização das Unidades Produtivas do PNCF (Programa Nacional de Crédito Fundiário) e implementação do PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) destinados ao pequeno agricultor.

Destacamos as feiras agrotecnológicas (AGRITECS) realizadas nos municípios de São Bento, Açailândia, Bacabal e Caxias, visando à dinamização do setor agrícola, com um público de aproximadamente 40 mil visitantes, movimentando recursos na ordem de R\$ 2 milhões em negócios, e capacitando milhares de agricultores.

Em relação à política de transferência de renda direta na agricultura familiar por meio do cartão SISTECS, foram beneficiados, em 2015, 2.120 produtores, impactando no fomento de tecnologias sociais alternativas de baixo custo, nos 30 municípios com menor IDH.

Na Assistência Técnica e Extensão Rural, foram investidos R\$ 15,2 milhões, beneficiando 81.592 agricultores familiares, com a prestação de serviços de caráter continuado no meio rural, desenvolvendo processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agrícolas e não agrícolas; inovação tecnológica; cadastramento de agricultores familiares; elaboração de Declaração de Aptidão ao PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar); elaboração de projetos para o PRONAF e outras linhas de crédito.

► **Indústria e Comércio**

Criamos programas de incentivo ao empreendedorismo maranhense com o “Mais Empresas” e a redução de tributos para empresas optantes pelo Simples. Mencionamos, ademais, benefícios a segmentos, tais como avicultura, logística e atacadistas.

A desburocratização e a simplificação dos processos de registro empresarial, por meio da implantação do sistema **Empresa Fácil**, quebraram as barreiras que os empreendedores do Maranhão encontravam no momento da formalização dos negócios. O número de empresas abertas cresceu 9,46% em relação ao ano anterior, comprovando que há um melhor ambiente de negócios para investir no Maranhão. Em três meses, o programa “**Empresa Fácil**” foi

implantado em 44 municípios no estado, que é um dos quatro estados que mais avançaram na implantação do sistema.

O INMEQ, por meio de suas atividades, garantiu os serviços essenciais na proteção ao cidadão em suas relações de consumo, verificando e fiscalizando instrumentos de medição, produtos pré-medidos e a qualidade dos produtos e serviços disponíveis à sociedade. No exercício de 2015, realizamos aferição em 53.157 instrumentos metrológicos em todo o estado e realizamos 5.606 ações de fiscalizações de produtos pré-medidos, com um total de 557 estabelecimentos visitados.

► **Energia**

Foram elaborados estudos e levantamentos de dados para sistematização de informações sobre o sistema elétrico, formação geológica, pesquisa sobre potencial eólico, solar, maremotriz, biomassa e segmentos do petróleo e gás, que servirão de embasamento para implantação de projetos sociais e de grande porte para empresários interessados em investir no Estado. As recentes descobertas de novos blocos para a exploração de gás natural no Maranhão trazem grandes perspectivas de investimentos privados. A geração de energia, através de outras fontes, como o gás natural, é cada vez mais valorizada, para reduzir os impactos da diminuição do nível dos rios.

Como consequência das negociações para implantação do projeto de Energia Eólica na cidade de Paulino Neves, foram iniciadas as obras de construção da estrada que liga Paulino Neves a Barreirinhas. Realizamos ação conjunta com a Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANP) e o Sindicato dos Postos e Revendedores de Combustíveis do Estado do Maranhão (Sindcombustíveis), viabilizando ações pela legalização dos postos de combustíveis.

Definido como a mais nova fronteira nacional da produção de gás natural, o Maranhão foi o maior participante na 13ª rodada de licitações para exploração de gás natural, realizado pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), em outubro de 2015. Na rodada, foram

arrematados 11 blocos de exploração no Estado, por quatro empresas diferentes.

► **Meio Ambiente**

Temos assumido o compromisso de fortalecer o Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA e principalmente o seu órgão central, a SEMA. Isso porque o Governo compreende que o Maranhão precisa desenvolver suas potencialidades, mas respeitando as normas de preservação ambiental.

Entre várias atividades de fiscalização e controle, citamos a emissão de mais de 2.767 licenças na área de empreendimentos industriais e atividades utilizadoras de recursos ambientais; na área Florestal foram emitidas mais de 2.645 autorizações de manejo e supressão vegetal e licenças de empreendimentos agrossilvopastoril; na área de Recursos Hídricos a SEMA emitiu 1.662 documentos, dentre outorgas de direito de uso de água superficial e subterrânea, dispensas de outorga, autorizações para perfuração de poço tubular.

No monitoramento das águas foram realizados **102 testes mensais de Balneabilidade de praias e rios**, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde – SES, através do Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN/MA.

► **Trabalho e Renda**

Na política do Trabalho e Economia Solidária, o Governo inaugurou uma nova Agência do SINE aumentando a oferta de serviços ao trabalhador num ambiente que garante conforto e acessibilidade, com ampliação de 10 para 20 guichês de atendimento e horário ampliado para se cadastrar a vagas de emprego ou obter serviços como emissão de carteira de trabalho, seguro desemprego, encaminhamento para cursos e orientação a microcrédito produtivo. Para avançar ainda mais na política de Aprendizagem Profissional, o Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional reuniu mais de 1,5 mil jovens interessados em uma oportunidade de trabalho e renda. No Estado, foram 3.800

adolescentes e jovens, com faixa etária entre 14 e 24 anos, que tiveram essa oportunidade, com todos os direitos trabalhistas garantidos.

Foram encaminhados 18.107 trabalhadores ao mercado de trabalho, emitidas 45.963 Carteiras de Trabalho e Previdência Social, habilitados ao seguro desemprego 83.095 trabalhadores. E contribuindo com o acesso das pessoas com deficiência foi realizado o DIA “D”, com 429 encaminhamentos ao mercado de trabalho.

Considerando que a qualificação é um dos eixos de aumento de empregabilidade e renda, foram encaminhados 2.700 trabalhadores para cursos de formação profissional pelo PRONATEC TRABALHADOR E PRONATEC APRENDIZ.

► Pesca e Aquicultura

O contingente de pescadores dependentes da pesca artesanal no estado, cadastrados no Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA, é de 207.922 pescadores (SINPESQ – SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO DA PESCA E AQUICULTURA/SISRGP – SISTEMA INFORMATIZADO DO REGISTRO GERAL DA ATIVIDADE PESQUEIRA/MPA). A piscicultura de água doce vem crescendo a passos largos praticamente em todo o estado.

O Governo criou e dirige o Sistema Estadual de Produção e Abastecimento – SEPAB que, pela primeira vez nos últimos anos, vem conduzindo de forma coordenada o planejamento e execução da política agropecuária, aí incluída a pesca e aquicultura; instituiu o Plano Agrícola e Pecuário – PAP, que está organizando o setor em AGROPOLOS, e instituiu os Programas MARANHÃO MAIS PRODUTIVO e MAIS EMPRESAS, que, juntos, propiciaram as condições institucionais para o planejamento com perspectiva de sucesso já no início da execução do PPA-2016.

Com relação às realizações e resultados estratégicos obtidos em 2015, a SEPAQ, em parceria com a CODEVASF, iniciou a instalação de 180 tanques-rede para criação de peixes (Projeto:

Módulo Produtivo para Piscicultura Familiar – Sistema Tanques-rede) nos municípios de Joselândia, Magalhães de Almeida, Tuntum, Grajaú, Pindaré Mirim e Pastos Bons, beneficiando 120 produtores.

A SEPAQ também deu início à implantação de uma Unidade Demonstrativa de cultivo de Ostras no município de Humberto de Campos, e foram realizadas 32 capacitações em piscicultura (criação de peixes) e em ostreicultura (criação de ostras), beneficiando 494 produtores.

► **Turismo**

Na área do Turismo estão sendo desenvolvidas ações para a promoção e desenvolvimento dos 3 (três) pólos turísticos prioritários: São Luís, Lençóis Maranhenses e Chapada das Mesas, estabelecendo parcerias, visando o envolvimento e a integração com órgãos do setor público, iniciativa privada e terceiro setor. Não podemos deixar de considerar a importância do Programa Mais Asfalto, inclusive com a construção da estrada Barreirinhas-Paulino Neves, que completa a Rota das Emoções no Estado do Maranhão.

Tivemos o projeto “Mais Cultura e Turismo”, incentivando maranhenses e turistas a conhecerem um pouco mais sobre nossa cultura, a reocupar espaços públicos e aquecer a economia local. Ações de qualificação da mão de obra do turismo também merecem destaque: 180 profissionais de meios de hospedagem, restaurantes, guias de turismo e comunidade em geral de Barreirinhas e Santo Amaro do Maranhão participaram da nova fase de treinamento oferecido pelo PRONATEC.

Referimos, ainda, o desenvolvimento do artesanato maranhense, que foi amplamente tema do I Seminário do Artesanato do Maranhão, com a participação de 163 artesãos de 18 municípios. Foi criado o Programa Mais Artesanato, que visa fortalecer e fomentar o desenvolvimento do artesanato maranhense.

Ampliar Infraestrutura

► Infraestrutura

Lançamos um grande programa de melhoria da malha viária das cidades maranhenses: o **“Mais Asfalto”**, chegando a 107 municípios maranhenses. Foram investidos R\$ 835 milhões.

Finalizamos 2015 com a implantação de 776,99 km, sendo 589,1Km de novas estradas estaduais (Mas) e 187,9 km de pavimentação urbana, em todas as regiões, além da recuperação de 811 km de estradas estaduais (MAs).

► Mobilidade Urbana

Em 2015, criamos a Agência de Mobilidade Urbana, que tem o papel de organizar e regulamentar o transporte intermunicipal, trabalhando sempre em parceria com os municípios na busca de melhorias para a mobilidade urbana. Implantamos a Linha Expressa Metropolitana, disponibilizada à população da grande ilha, trazendo mais agilidade e conforto aos usuários de transporte público entre São Luís e São José de Ribamar, com ônibus novos climatizados, atendendo 70 passageiros por viagem, com 20 pontos fixos de paradas, diminuindo o tempo de percurso entre o centro da capital e São José de Ribamar. Está disponibilizado pela internet o **Aplicativo “Meu Ônibus MOB”** para os usuários deste Expresso consultarem os horários dos ônibus e os pontos de embarque mais próximos. Também foram regulamentadas as tarifas dos coletivos semi-urbanos e dos serviços de transportes públicos aquaviários, bem como o cadastramento e recadastramento dos transportes regulares e alternativo intermunicipal.

► Saneamento

Foi criado o **“Programa Água Para Todos”** para que as cidades com menores indicadores sociais tenham um sistema próprio de abastecimento de água em sua sede municipal, beneficiando quase 300 mil pessoas. Já foram realizadas as entregas de 8 poços em

bairros da capital beneficiando 100 mil pessoas, 3 em Imperatriz beneficiando mais de 30 mil pessoas e 6 poços nos municípios de Satubinha, Araguanã, Olha d'Água das Cunhãs, Bom Jardim Pio XII e Primeira Cruz. Com o **“Mais Saneamento”** já foram eliminados 12 dos 27 pontos de lançamento de esgoto da Lagoa da Jansen. Além disso, prosseguem importantes obras para aumentar o tratamento de esgoto na ilha de São Luís, inclusive melhorando a balneabilidade das praias.

► **Administração Portuária**

O porto do Itaqui bateu recorde histórico ao atingir a marca de mais de 21,8 milhões de toneladas de carga movimentada, resultado do fruto de melhorias operacionais e da elevação na exportação de grãos, manganês, celulose, dentre outras cargas. Com a melhoria no processo e gestão de operação, tivemos uma diminuição significativa no tempo de espera das embarcações, passando de 85 horas para 54. O nosso projeto é até o final de 2018 consolidar o Porto do Itaqui como porto referência do Arco Norte do Brasil, além de hub exportador de grãos, para isso iniciamos obras nas áreas primárias do Porto com a pavimentação dos berços, recuperação asfáltica das vias de circulação interna e obras de sinalização horizontal e vertical dos berços e arruamentos, instalamos unidades do Corpo de Bombeiro e Brigada de Combate a Incêndio. Com o Plano de Investimentos 2016-2017, a Emap vai investir, com recursos próprios, R\$ 250 milhões, assegurando um grande salto de qualidade em sua estrutura e funcionamento.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

Ao final desta Mensagem, sublinho que, em 2016, apesar das dificuldades econômicas, vamos avançar na implementação de todos os programas prioritários acima abordados, tais como: Mais IDH; Escola Digna; IEMA; Água para Todos; Bolsa Escola; Mais Produção; Mais Empresas; Saúde para Todos; Mais Cultura e Turismo; Mais Asfalto, entre outros.

Este será um ano de grandes desafios, mas continuaremos trabalhando com dedicação, responsabilidade e transparência, na busca do melhor para população, e reafirmo perante a esta Casa que os meus compromissos estão sendo cumpridos. Tenho a certeza de que, com a ajuda do povo maranhense e apoio desta Casa, iremos continuar construindo o “MARANHÃO DE TODOS NÓS”.

Que Deus abençoe a todos.

Flávio Dino
Governador

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

Avenida Jerônimo de Albuquerque s/n - Calhau - Cep: 65.051-200

Palácio Henrique de La Roque - Edifício Clodomir Millet

Fone: (98) 3227-5591 / 3218-2106 - www.seplan.ma.gov.br